



POLÍCIA FEDERA

Simulado Final

PF

Cargo: Técnico em Comunicação Social - Pós-Edital

Simulado

Simulado Final Polícia Federal (Técnico em Comunicação Social)

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **Polícia Federal**, cargo de **Técnico em Comunicação Social**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00h às 13:30h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/XGY2ALF5eMcy3Lav5>

01 - C E	16 - C E	31 - C E	46 - C E	61 - C E	76 - C E	91 - C E	106 - C E
02 - C E	17 - C E	32 - C E	47 - C E	62 - C E	77 - C E	92 - C E	107 - C E
03 - C E	18 - C E	33 - C E	48 - C E	63 - C E	78 - C E	93 - C E	108 - C E
04 - C E	19 - C E	34 - C E	49 - C E	64 - C E	79 - C E	94 - C E	109 - C E
05 - C E	20 - C E	35 - C E	50 - C E	65 - C E	80 - C E	95 - C E	110 - C E
06 - C E	21 - C E	36 - C E	51 - C E	66 - C E	81 - C E	96 - C E	111 - C E
07 - C E	22 - C E	37 - C E	52 - C E	67 - C E	82 - C E	97 - C E	112 - C E
08 - C E	23 - C E	38 - C E	53 - C E	68 - C E	83 - C E	98 - C E	113 - C E
09 - C E	24 - C E	39 - C E	54 - C E	69 - C E	84 - C E	99 - C E	114 - C E
10 - C E	25 - C E	40 - C E	55 - C E	70 - C E	85 - C E	100 - C E	115 - C E
11 - C E	26 - C E	41 - C E	56 - C E	71 - C E	86 - C E	101 - C E	116 - C E
12 - C E	27 - C E	42 - C E	57 - C E	72 - C E	87 - C E	102 - C E	117 - C E
13 - C E	28 - C E	43 - C E	58 - C E	73 - C E	88 - C E	103 - C E	118 - C E
14 - C E	29 - C E	44 - C E	59 - C E	74 - C E	89 - C E	104 - C E	119 - C E
15 - C E	30 - C E	45 - C E	60 - C E	75 - C E	90 - C E	105 - C E	120 - C E

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://coruja.page.link/633U>

CONHECIMENTOS BÁSICOS**LÍNGUA PORTUGUESA***Fabricio Dutra***Texto 1**

Na longa estrada rumo ao centro da Austrália, 848 km ao norte das planícies costeiras de Adelaide, surgem enigmáticas pirâmides de areia.

Em torno delas, o cenário é totalmente desolado – uma extensão sem fim de poeira rosa-salmão, ocasionalmente salpicada de teimosos arbustos.

No entanto, à medida que você avança pela rodovia, surgem outras construções misteriosas similares – montes de terra clara, espalhados aleatoriamente como monumentos esquecidos há muito tempo. E, de vez em quando, tubos brancos se elevam do solo ao lado desses montes.

Estes são os primeiros sinais de Coober Pedy, uma cidade de mineradores de opala com cerca de 2,5 mil habitantes. Muitos dos pequenos picos da região são resíduos de solo gerados após décadas de mineração, mas também são sinais de outra característica do local: as moradias subterrâneas.

Neste canto do mundo, 60% da população vive em casas construídas nas rochas de arenito e siltito ricas em ferro da região. Em alguns locais, os únicos sinais de moradia são os poços de ventilação que se erguem do chão e o excesso de solo acumulado perto das entradas das casas.

No inverno, este estilo de vida pode parecer apenas excêntrico. Mas, no verão, Coober Pedy – “homem branco em um buraco”, em tradução livre de uma expressão aborígene australiana – não requer explicações: o local atinge 52°C, uma temperatura tão alta que faz com que os pássaros caiam do céu e aparelhos eletrônicos precisem ser guardados no refrigerador.

1. Infere-se do texto que a escolha por morar no subsolo é mais uma necessidade de sobrevivência do que uma opção cultural.

2. Depreende-se do texto que, em virtude do clima da região, a mineração de opalas se torna a opção de sobrevivência da região.
3. No primeiro parágrafo, o termo ‘enigmáticas pirâmides de areia’ exerce a função de complemento direto do verbo que o antecede.
4. No segundo parágrafo, o termo ‘desolado’ integra uma locução verbal de voz passiva analítica com verbo ‘é’, anteriormente empregado.
5. Em relação ao trecho ‘**No entanto, à medida que** você avança pela rodovia, surgem outras construções misteriosas similares’, os elementos destacados poderiam ser substituídos, com manutenção da correção gramatical e do sentido original, respectivamente, por: ‘Contudo’ e ‘na medida em que’.
6. No início do segundo parágrafo, o termo ‘delas’ em ‘Em torno delas’ retoma por coesão anafórica o termo ‘pirâmides’.
7. No primeiro período do quarto parágrafo, a expressão ‘cerca de’ pode ser substituída com correção gramatical e manutenção do sentido por ‘algo em torno de’.
8. No último período do quarto parágrafo, o termo ‘mas’ introduz uma oração que tem valor de adição.
9. No final do quarto parágrafo, se o sinal de dois-pontos fosse substituído por travessão, a correção gramatical seria prejudicada.
10. No início do quinto parágrafo, o verbo ‘vive’ poderia corretamente ser substituído por ‘vivem’.

11. No quinto parágrafo, na expressão ‘que se erguem’, a partícula ‘se’ poderia ser corretamente deslocada para depois do verbo, mantendo a correção gramatical.

12. Na oração ‘os únicos sinais de moradia são os poços de ventilação que se erguem do chão’, o termo ‘se’ indica a voz reflexiva.

13. No último período do último parágrafo, o termo ‘que’, em ‘tão alta que’, integra uma oração que tem valor de causa.

Texto 2

Israel conseguiu avanços importantes em sua missão de atingir o programa nuclear do Irã — mas analistas dizem que o sucesso militar de Israel depende do apoio dos Estados Unidos.

Os EUA têm apoiado Israel com armas, mas até agora os americanos não deram acesso à única bomba que provavelmente seria capaz de penetrar no complexo nuclear subterrâneo do Irã em Fordow.

Trata-se da Massive Ordnance Penetrator (MOP, ou também conhecida como GBU-57), uma bomba de 13,6 mil kg, que é tão pesada que só pode ser lançada por bombardeiros estratégicos B2, que Israel não possui.

Esse tipo de bomba é conhecida como "arma antibunker" ou "arma destruidora de bunker" — e é projetada para destruir alvos que estão enterrados abaixo do solo, como é o caso de parte do complexo nuclear do Irã em Fordow.

As armas antibunker são pesadas e, ao caírem no solo, penetram camadas de terra ou concreto. Elas explodem só depois de atingir a profundidade máxima. Israel já vem usando armas antibunker de menor potência.

Justin Bronk, do Royal United Services Institute (RUSI), fez uma análise de imagens de satélite do complexo nuclear iraniano após os ataques de Israel na semana passada. Embora inconclusivo, Bronk disse que o padrão de explosões "corresponderia ao uso de bombas penetrantes. Provavelmente GBU-31(V)3 ou até mesmo GBU-28, mais especializadas em penetração".

Mas nenhuma tem a potência da americana MOP.

(<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0l48k2nxn5o>)

14. O termo ‘que’ introduz, no primeiro parágrafo do texto, introduz oração que exerce função de complemento do verbo.

15. No segundo parágrafo, a expressão ‘à única bomba’ recebe acento de crase porque a expressão ‘única bomba’ recebe artigo como determinante e a preposição ‘a’ é empregada por ser fruto de regência verbal.

16. Na sua última ocorrência do terceiro parágrafo, a palavra ‘que’ é um pronome relativo que exerce a função de objeto direto.

17. No quinto parágrafo, a oração ‘ao caírem no solo’ apresenta valor condicional.

18. No ofício, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, o corpo do texto deve ser redigido em linguagem clara, concisa, formal e impensoal, sendo aconselhável como tratamento o emprego de expressões como ‘Digníssimo’ e ‘Ilustríssimo’, denotando o respeito e a formalidade inerentes ao documento.

RACIOCÍNIO LÓGICO*Eduardo Mocellin*

Considere as seguintes afirmações sobre um sistema de distribuição de tarefas para engenheiros de dados em uma empresa de tecnologia:

P1: Um engenheiro não só desenvolve modelos de machine learning, mas também implementa pipelines de dados.

P2: Se um engenheiro conseguir otimizar dois algoritmos principais ou reduzir o tempo de processamento de dados para 12 horas, será promovido a líder de equipe.

P3: Se um engenheiro for promovido a líder de equipe, receberá um aumento salarial.

P4: Se um engenheiro não tiver experiência suficiente, não conseguirá otimizar dois algoritmos principais.

P5: Se um engenheiro não dominar técnicas avançadas, não reduzirá o tempo de processamento para 12 horas.

Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

19. A proposição P1 pode ser corretamente representada pela forma simbólica $P \wedge Q$, em que P e Q são proposições convenientemente escolhidas.

20. A proposição P2 é equivalente a "Se um engenheiro não for promovido a líder de equipe, então ele não conseguiu otimizar dois algoritmos principais nem reduziu o tempo de processamento para 12 horas".

21. A negação da proposição P2 pode ser descrita por "Um engenheiro não conseguiu otimizar dois algoritmos principais nem reduziu o tempo de processamento para 12 horas, mas foi promovido a líder de equipe".

22. De acordo com as proposições P2 e P3, é correto concluir que um engenheiro conseguir otimizar dois algoritmos principais ou reduzir o tempo de processamento para 12 horas é condição suficiente para ele receber um aumento salarial.

23. Será válido o argumento em que as premissas sejam as proposições P2, P3, P4 e P5 e a conclusão seja "Se um engenheiro não tiver experiência suficiente e não dominar técnicas avançadas, não receberá um aumento salarial".

Com relação aos princípios de contagem e probabilidade, julgue os itens a seguir.

24. Com as letras A, B, C, D, G, H, I e J, um engenheiro de dados deseja formar um código de quatro letras sem que repetições de letras sejam permitidas. Nessas condições, o número de códigos possíveis é superior a 1600.

25. Para um projeto de big data, 35 engenheiros serão distribuídos em três times: 15 para o time de coleta de dados, 10 para o time de análise de dados e 10 para o time de visualização de dados. A partir dessa situação hipotética, é correto afirmar que o número de maneiras distintas de formar esses times é $\frac{35!}{15! \times (10!)^2}$.

26. Para um projeto de big data, 35 engenheiros serão distribuídos em três times: 15 para o time de coleta de dados, 10 para o time de análise de dados e 10 para o time de visualização de dados. Considere que o time de cada um dos 35 engenheiros será decidido por sorteio. O sorteio será realizado da seguinte forma: em uma urna, colocam-se 15 fichas com o nome "coleta de dados", 10 fichas com o nome "análise de dados" e 10 fichas com o nome "visualização de dados". O engenheiro, ao retirar uma ficha, terá o seu time identificado e não colocará a ficha de volta na urna. Nesse caso, se os 7 primeiros engenheiros que retiraram as suas fichas foram para os times de coleta de dados ou de análise de dados, a probabilidade de o 8º ser selecionado para o time de visualização de dados é inferior a 35%.

Considerando os conectivos lógicos usuais, que as letras maiúsculas representam proposições lógicas e que o símbolo \sim representa a negação de uma proposição, julgue os itens a seguir

27. A proposição composta $(\sim P) \Rightarrow (Q \Leftrightarrow R)$ é equivalente a $((\sim Q) \Leftrightarrow (\sim R)) \Rightarrow P$.

28. A negação de $((\sim P) \Rightarrow R) \vee S$ pode ser escrita como $(\sim P) \wedge (\sim R) \wedge (\sim S)$.

29. A proposição $(P \Leftrightarrow R) \Rightarrow (Q \vee (\sim R))$ é uma tautologia.

30. Considere as seguintes três primeiras colunas da tabela-verdade da proposição composta $(P \vee (\sim Q)) \Rightarrow (\sim R)$.

P	Q	R
V	V	V
V	V	F
V	F	V
V	F	F
F	V	V
F	V	F
F	F	V
F	F	F

A partir dessas informações, a última coluna da tabela-verdade de $(P \vee (\sim Q)) \Rightarrow (\sim R)$ apresenta valores V ou F, de cima para baixo, na seguinte sequência: F-V-F-V-V-V-F-V.

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

Rodrigo Bet

31. A exoneração do servidor público federal é considerada penalidade disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/1990.

32. Conforme a Lei nº 8.112/1990, caracteriza-se abandono de cargo a falta ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, de forma interpolada, no período de doze meses.

33. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, a ação para aplicação das sanções por atos de improbidade administrativa prescreve em oito anos, contados a partir da ocorrência do fato ou, no caso de infrações permanentes, do dia em que cessar a permanência.

34. Conforme a Lei nº 8.429/1992, havendo indícios de ato de improbidade, a autoridade que tiver conhecimento dos fatos deve representá-los ao Ministério Público competente, para as providências cabíveis.

35. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável pela Comissão de Ética ao servidor público é a de advertência, devendo sua fundamentação constar do parecer assinado por todos os integrantes, com ciência do servidor.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Emannuelle Gouveia

36. No Windows, o atalho Ctrl + C copia o item selecionado, enquanto Ctrl + X recorta, permitindo movê-lo para outro local.

37. O Windows não permite alterar a associação padrão entre um tipo de arquivo e o programa usado para abri-lo.

38. No Explorador de Arquivos do Windows, é possível criar novas pastas e subpastas, renomeá-las e movê-las livremente entre diferentes unidades de armazenamento.

39. No Microsoft Word, ao aplicar estilos de título (como "Título 1", "Título 2"), é possível gerar automaticamente um sumário (índice) que será atualizado caso os títulos sejam alterados ou movidos.

- 40.** No Word, a funcionalidade de quebra de seção permite iniciar uma nova página, mas não é possível aplicar diferentes orientações (retrato/paisagem) a seções distintas do mesmo documento.
- 41.** Ao inserir uma tabela no Word, o usuário pode aplicar estilos de formatação automática, mas não pode mesclar células nem distribuir colunas de forma uniforme sem recorrer ao Excel.
- 42.** No Excel, a função SE permite realizar testes lógicos, retornando um valor se a condição for verdadeira e outro se for falsa, sendo possível aninhar várias funções SE dentro de uma mesma fórmula.
- 43.** Ao aplicar a formatação condicional em uma planilha do Excel, as regras definidas são aplicadas permanentemente, não podendo ser removidas sem excluir os dados das células afetadas.
- 44.** No Excel, a criação de gráficos dinâmicos requer necessariamente o uso de Tabela Dinâmica como origem dos dados.
- 45.** No PowerPoint, o recurso de Animação permite aplicar efeitos de transição entre slides, enquanto o recurso de Transição controla a movimentação de elementos individuais dentro de um slide.
- 46.** Em redes de computadores, a intranet é uma rede interna restrita a uma organização, podendo utilizar os mesmos protocolos e navegadores da internet pública, mas com acesso limitado a usuários autorizados.
- 47.** Entre os navegadores modernos, apenas o Google Chrome possui a funcionalidade de navegação anônima, o que o diferencia de opções como o Microsoft Edge e o Mozilla Firefox.
- 48.** A computação em nuvem permite armazenar e acessar dados e aplicativos remotamente pela internet, e modelos como SaaS, PaaS e IaaS oferecem diferentes níveis de responsabilidade compartilhada entre o provedor e o usuário.
- 49.** Um dos procedimentos de segurança recomendados é manter o sistema operacional e os aplicativos atualizados, pois atualizações frequentes corrigem vulnerabilidades que poderiam ser exploradas por malwares como ransomwares ou cavalos de troia.
- 50.** Aplicativos de firewall são utilizados exclusivamente para detectar e remover vírus e arquivos maliciosos armazenados no disco rígido.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL

Júlia Branco

- 51.** Considerando os recursos de linguagem audiovisual no telejornalismo, a utilização do stand up extrapola a simples presença do repórter em cena e assume função narrativa e estética no processo de construção da credibilidade e da performatividade jornalística.

Nesse contexto, é correto afirmar que o stand up contribui para reforçar a legitimidade da informação apresentada.

- 52.** Na construção textual radiofônica, a adoção de estruturas linguísticas sintaticamente complexas é recomendada, visto que, segundo os estudos de semiótica aplicada ao rádio, a redundância informacional não compromete a inteligibilidade, sendo, inclusive, desejável para reforçar a retenção cognitiva do conteúdo.

- 53.** Ao contrário do que sugere a tradição oralista, a sonorização no radiojornalismo contemporâneo perdeu seu valor estético e narrativo devido à predominância das plataformas digitais e à transição do rádio linear para o formato podcast.
- 54.** A definição clássica de "boletim" no radiojornalismo como conteúdo de curta duração é tecnicamente imprecisa, visto que a extensão temporal do boletim não se constitui como critério de definição, sendo sua delimitação fundamentada exclusivamente na profundidade temática.
- 55.** A suposta dicotomia entre imediatismo e rigor informativo no radiojornalismo é resolvida, segundo os estudos da literatura jornalística, pela hierarquização da rapidez em detrimento da precisão factual.
- 56.** No contexto do telejornalismo, a decupagem, enquanto operação de análise textual e imagética, integra-se à lógica da pós-produção e não da pré-produção, sendo determinante para a construção da linearidade narrativa audiovisual.
- 57.** No radiojornalismo, a rejeição a vícios linguísticos como cacofonias e aliterações é uma recomendação de natureza meramente estética, sem relações imediatas com a inteligibilidade ou a recepção da mensagem.
- 58.** O off no telejornalismo constitui uma estratégia de economia discursiva, na qual a simultaneidade entre imagem e narração permite condensar informação textual.
- 59.** A utilização de trilhas sonoras no telejornalismo configura uma transgressão aos princípios da objetividade jornalística, uma vez que induz emoções no telespectador e, assim, compromete a neutralidade informativa.
- 60.** O uso de redes sociais e plataformas digitais na comunicação pública não compromete, por si só, os princípios da impessoalidade e da transparência, desde que o conteúdo produzido se mantenha orientado pelo interesse público e observe rigorosamente os princípios éticos e legais da administração pública.
- 61.** No âmbito da redação jornalística, a adoção da técnica da pirâmide invertida é maior do que a simples hierarquização de informações e atua como um dispositivo cognitivo que orienta a decodificação rápida do texto pelo leitor dentro do ambiente hipermidiático.
- 62.** A redação jornalística, segundo os pressupostos da análise do discurso aplicada à mídia, deve priorizar estruturas sintáticas complexas, visto que elas aumentam a densidade semântica e, consequentemente, a credibilidade da informação.
- 63.** A supressão dos conectivos interacionais na redação jornalística tem como efeito pragmático a intensificação da objetividade, porém compromete, sob a perspectiva da coerência textual, a progressão temática.
- 64.** A redação jornalística digital, ao contrário da impressa, prescinde do uso de hiperlinks e interatividade textual, uma vez que seu objetivo primordial permanece a linearidade informacional.
- 65.** A estratégia de arredondamento de cifras na redação jornalística, especialmente no rádio e na TV, decorre não de uma simplificação informacional, mas de uma necessidade cognitiva de otimizar o processamento auditivo e visual.

- 66.** O excesso de orações subordinadas adjetivas na redação jornalística pode ser interpretado, segundo a linguística textual, como fator de aumento da densidade referencial, sem prejuízo para a legibilidade do texto.
- 67.** O uso de nomes próprios estrangeiros no texto jornalístico deve ser evitado sempre que possível, visto que compromete a inteligibilidade, independentemente do grau de notoriedade do agente referido.
- 68.** A distinção entre gêneros jornalísticos deve ser compreendida não apenas como uma classificação formal, mas como uma prática discursiva ancorada em situações comunicativas específicas e nas funções sociais da mídia.
- 69.** A reportagem, enquanto gênero, possui características predominantemente opinativas, visto que pressupõe a interpretação dos fatos pelo repórter, sendo, portanto, classificada como gênero opinativo segundo a tipologia de José Marques de Melo.
- 70.** A crônica jornalística, na perspectiva da análise do discurso, pode ser considerada um gênero híbrido que transita entre o jornalismo e a literatura. Ela tensiona as fronteiras entre objetividade factual e subjetividade poética.
- 71.** No âmbito dos gêneros opinativos, o editorial se caracteriza por ser um texto que expressa a posição do jornalista responsável pela matéria, ao refletir sua visão individual sobre determinado tema.
- 72.** A notícia, enquanto gênero textual, opera sob o regime discursivo da objetividade, sendo, portanto, destituída de qualquer forma de subjetividade discursiva, conforme os princípios teóricos da objetividade jornalística.
- 73.** O editorial e a coluna, embora ambos integrem o gênero opinativo, se diferenciam quanto à origem discursiva da opinião, sendo que o primeiro expressa a posição institucional e o segundo, a visão subjetiva de um colunista.
- 74.** A teoria do newsmaking, ao enfatizar os processos produtivos do jornalismo, desloca a centralidade da análise dos efeitos da mídia para a compreensão das rotinas, constrangimentos institucionais e negociações simbólicas que moldam a construção da notícia.
- 75.** A teoria do newsmaking desconsidera as pressões externas, como interesses econômicos, políticos e de fontes, e concentra-se nas escolhas subjetivas dos jornalistas.
- 76.** A intersecção teórica entre gatekeeping, newsmaking e agenda-setting revela que o jornalismo não apenas seleciona e hierarquiza informações, mas também constrói socialmente a realidade e media os processos de produção, circulação e recepção da informação.
- 77.** A agenda-setting pressupõe que o processo de hierarquização dos temas é neutro, uma vez que reflete a ordem natural dos fatos sociais, sem influência de interesses institucionais ou culturais.
- 78.** A aplicação de algoritmos e IA no webjornalismo inaugura uma nova epistemologia da notícia, pautada na suposta neutralidade dos sistemas automatizados, sendo estes incapazes de reproduzir vieses cognitivos ou institucionais.

79. A interatividade no webjornalismo, conforme os estudos da lógica comunicacional interativa, opera como um vetor de descentralização do poder editorial, uma vez que transfere para o usuário a curadoria dos conteúdos e o controle total sobre os fluxos informativos.

80. A IA generativa baseada em modelos de linguagem é intrinsecamente incapaz de produzir material jornalístico coerente, dado que sua arquitetura probabilística a impede de construir narrativas lineares, coesas e semanticamente consistentes.

81. A introdução de IA nas redações torna obsoleto o conceito clássico de mediação jornalística, uma vez que a curadoria automatizada é suficiente para garantir os critérios de interesse público, checagem e rigor editorial.

82. A partir da perspectiva ético-discursiva, o artigo 2º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros estabelece que a veracidade e o interesse público são princípios que sobrepõem qualquer interesse comercial, político ou institucional.

83. O direito ao sigilo da fonte, conforme o Código de Ética, é um direito absoluto, dispensando qualquer ponderação quando confrontado com outros direitos fundamentais, como o direito à honra ou à vida.

84. De acordo com o Código de Ética, o jornalista pode, excepcionalmente, utilizar métodos de apuração como câmeras escondidas ou identidades falsas, desde que haja incontestável interesse público e esgotadas todas as outras possibilidades.

85. O princípio da cláusula de consciência assegura que o jornalista pode se recusar a realizar atividades que violem seu código de ética, mesmo

que isso contrarie ordens editoriais, desde que tal recusa não configure obstáculo à pluralidade de opiniões.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL

Orivaldo Júnior

86. Em cerimônias oficiais organizadas por instituições federais brasileiras, a precedência das autoridades deve observar a ordem estabelecida pela legislação nacional, respeitando, entre outras normas, que o presidente do Poder Legislativo Federal tem prioridade sobre o presidente do Supremo Tribunal Federal.

87. No ceremonial público brasileiro, é permitido colocar a bandeira de um estado da Federação em destaque central entre as demais bandeiras, desde que a cerimônia ocorra dentro dos limites daquele estado.

88. Em eventos solenes com presença de autoridades dos três Poderes da República, o ceremonial deve, obrigatoriamente, posicionar os representantes em conformidade com a precedência institucional, ainda que o evento seja organizado por um dos Poderes. Essa ordenação, no entanto, admite exceções caso o evento possua caráter não-oficial ou esteja vinculado a celebrações cívicas regionais.

89. O ceremonial público brasileiro distingue-se do protocolo diplomático internacional pela formalização da precedência hierárquica, sendo este último guiado majoritariamente pela reciprocidade entre Estados. No entanto, em eventos internacionais realizados em território nacional, é obrigatória a adoção do protocolo internacional em detrimento das normas do ceremonial brasileiro.

- 90.** A precedência entre autoridades de igual hierarquia, mas de entes federativos distintos, deve ser definida, segundo as normas do ceremonial público, pelo critério de antiguidade no cargo e, em caso de empate, pela ordem alfabética da unidade federativa de origem.
- 91.** Nos eventos oficiais realizados em ambientes fechados, a posição da bandeira nacional deve sempre respeitar o princípio da lateralidade protocolar, posicionando-a à esquerda do público presente, independentemente do número de bandeiras presentes no dispositivo.
- 92.** O campo das Relações Públicas tem como um de seus fundamentos a criação de fluxos unilaterais de informação, com o objetivo de disseminar mensagens institucionais de forma centralizada, a fim de construir a imagem da organização junto aos públicos de interesse.
- 93.** O termo "stakeholder", frequentemente utilizado no campo das Relações Públicas, refere-se a qualquer grupo ou indivíduo que possa afetar ou ser afetado pelas ações da organização, incluindo públicos internos, fornecedores, governos e comunidade.
- 94.** Enquanto as ações de publicidade visam à promoção comercial de produtos e serviços, as ações de Relações Públicas estão centradas na promoção da imagem institucional, sendo, portanto, desnecessárias em ambientes que não tenham fins lucrativos.
- 95.** As Relações Públicas, ao se ocuparem da mediação entre a organização e seus públicos estratégicos, atuam prioritariamente por meio da comunicação persuasiva, direcionada à maximização dos lucros e ao convencimento do consumidor.
- 96.** A imagem institucional, objeto central das Relações Públicas, pode ser definida como uma construção simbólica que resulta tanto das ações planejadas da organização quanto da percepção subjetiva de seus públicos, o que torna o controle total da imagem um objetivo viável com planejamento eficaz.
- 97.** A expressão “opinião pública” nas Relações Públicas refere-se ao conjunto de percepções formadas a partir de um consenso geral da população, estabelecido por meio de canais de mídia de massa e validado por lideranças sociais.
- 98.** No planejamento de eventos institucionais, a etapa de briefing deve ser desenvolvida após a execução do evento, a fim de registrar os dados e aprendizados que poderão orientar futuras ações de comunicação e ceremonial.
- 99.** A escolha do tipo de evento deve considerar a natureza da mensagem a ser transmitida e o perfil do público-alvo, razão pela qual eventos de caráter técnico, como seminários e congressos, são mais indicados quando o objetivo é promover a capacitação ou a produção de conhecimento entre públicos especializados.
- 100.** Durante a execução de um evento, a equipe de produção deve seguir à risca o planejamento aprovado, evitando improvisações ou decisões de última hora, ainda que surjam imprevistos, pois qualquer alteração pode comprometer a credibilidade da organização perante seus públicos.
- 101.** A definição de metas e objetivos no planejamento de eventos deve restringir-se ao escopo operacional, como controle de tempo, logística e recursos, uma vez que metas institucionais mais amplas são responsabilidade exclusiva da alta gestão e não da equipe de produção.

102. No planejamento de um evento oficial, aspectos como acessibilidade, segurança e sinalização devem ser considerados apenas na etapa de execução, já que não fazem parte do conteúdo estratégico da proposta inicial.

103. A mensuração de resultados em eventos se dá unicamente por meio de indicadores quantitativos, como número de participantes e tempo de execução, sendo a avaliação qualitativa subjetiva demais para compor o relatório final de desempenho.

104. No fotojornalismo, a captura de imagens deve priorizar a estética e a composição visual, mesmo que isso implique a encenação parcial da cena ou a intervenção do fotógrafo no ambiente retratado, desde que o conteúdo não seja manipulado digitalmente.

105. A legenda em uma fotografia jornalística deve conter informações descritivas sobre o que está sendo representado, porém, por razões de objetividade, não deve incluir contexto histórico, local ou identificação de pessoas.

106. A utilização de fotografias em reportagens deve considerar não apenas o conteúdo informativo das imagens, mas também questões legais como direito de imagem, consentimento do retratado e interesse público, sob pena de configurar violação ética e jurídica.

107. O uso de filtros e ajustes de contraste, brilho ou saturação em imagens jornalísticas é aceitável no fotojornalismo, desde que essas alterações não alterem o conteúdo da cena retratada nem comprometam a veracidade dos fatos.

108. A escolha do enquadramento e do ângulo no fotojornalismo é apenas uma decisão técnica, sem

impactos relevantes na interpretação da mensagem visual pela audiência.

109. Em situações de catástrofes, conflitos armados ou acidentes com vítimas, o fotojornalismo deve priorizar o impacto da imagem sobre a sensibilidade do público, visto que o dever de informar se sobrepõe a quaisquer preocupações éticas ou humanitárias.

110. A comunicação institucional visa promover os produtos e serviços da organização, utilizando estratégias de mídia e linguagem publicitária, sendo, por isso, equivalente à comunicação mercadológica.

111. A comunicação interna é uma vertente da comunicação organizacional voltada ao público interno, com objetivo exclusivo de transmitir ordens, normas e avisos administrativos aos colaboradores, de forma direta e vertical.

112. A comunicação organizacional integrada pressupõe a articulação coerente entre diferentes tipos de comunicação — institucional, mercadológica, administrativa e interna — de forma que os diversos discursos da organização mantenham alinhamento e sinergia.

113. A comunicação administrativa, por ser interna e voltada à operacionalização de tarefas rotineiras, está desvinculada da estratégia organizacional e não influencia diretamente a imagem institucional da organização.

114. Em instituições públicas, como a Polícia Federal, a comunicação organizacional deve ser pautada por princípios de transparência, legalidade e interesse coletivo, diferenciando-se da lógica de mercado que guia a comunicação em empresas privadas.

115. O sucesso da comunicação organizacional depende unicamente da adoção de canais modernos, como redes sociais e plataformas digitais, pois a tecnologia garante a eficácia comunicacional independentemente da qualidade das mensagens.

116. A atuação da assessoria de imprensa em instituições públicas deve estar alinhada ao interesse público, razão pela qual é vedado o uso de seus canais para promoção de autoridades, mesmo que ocupem cargos de chefia ou de representação institucional.

117. A sugestão de pauta enviada por uma assessoria de imprensa deve apresentar dados básicos do fato noticioso, mas não deve interferir na abordagem editorial do jornalista nem indicar ângulos específicos para a matéria.

118. No trabalho da assessoria de imprensa, o clipping é uma ferramenta utilizada para acompanhar a repercussão da instituição na mídia, devendo ser composto apenas por matérias positivas, a fim de preservar a imagem institucional.

119. Durante uma situação de crise institucional, o assessor de imprensa deve priorizar o silêncio estratégico, evitando o fornecimento de informações até que todos os fatos estejam esclarecidos, a fim de proteger a imagem da instituição.

120. O atendimento à imprensa por parte da assessoria deve sempre priorizar os grandes veículos nacionais, pois são os que oferecem maior visibilidade institucional, sendo os canais locais ou regionais considerados secundários.

Discursiva

"A internet, além da facilidade que as organizações têm de operar em redes como a internet, possibilitou a formação de novos meios de comunicação informal. Constituindo -se muitas vezes numa rede paralela à formal e de grandes proporções, a ponto de haver empresas que já criaram um monitoramento das suas redes internas para vigiar o correio eletrônico dos funcionários".

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo, Summus, 2003.

Considerando-se que o texto acima tem caráter somente motivador, redija um texto dissertativo, de até 30 linhas, sobre a importância da comunicação interna dentro de uma organização, respondendo, fundamentadamente, os aspectos a seguir:

1. Explique como a comunicação interna pode ajudar a organização a influenciar esses novos meios de comunicação informal descritos no texto; **[valor: 6,50 pontos]**
2. Aponta se a comunicação interna é sinônimo de endomarketing; **[valor: 6,50 pontos]**
3. O texto aponta que algumas empresas monitoram as redes internas para vigiar os funcionários. No caso do uso do endomarketing, explane se todas as técnicas são admitidas ou se há um limite ético? **[valor: 6 pontos]**

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>